

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL DE EXECUÇÃO

GESTÃO 2007 – 2016 (1º Trimestre)

CONTRATO DE GESTÃO 002/2007

FUNDAÇÃO DE APOIO AO HEMOSC/CEPON

CENTRO DE PESQUISAS ONCOLÓGICAS DR. ALFREDO DAURA
JORGE/CEPON/SES

Handwritten mark

Handwritten mark

[Handwritten signature]

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

1 PROJETO EXECUTIVO

A Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina na busca do aprimoramento e da eficiência na prestação dos serviços públicos de saúde adotou o Modelo de Gestão por meio de Organização Social para o Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge – CEPON/SES, de Florianópolis, com os objetivos de disponibilizar à população acesso ao atendimento oncológico de qualidade; promover ações e serviços visando à promoção, prevenção, controle, tratamento, reabilitação, diagnósticos e cuidados paliativos das oncopatologias; garantir atendimento prioritário de cem por cento (100%) da demanda de pacientes do Sistema Único de Saúde, de acordo com as metas fixadas no Projeto de Trabalho e adequar qualitativamente e quantitativamente a produção à demanda de serviços relativos à assistência oncológica do Estado de Santa Catarina, respeitada a capacidade de produção de serviços do CEPON/SES.

Neste sentido, em dezembro de 2007, foi firmado o Contrato de Gestão nº 002/2007, entre a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e a Organização Social Fundação de Apoio ao HEMOSC/CEPON – FAHECE, para fomento e a execução da assistência oncológica inerentes às atividades do Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge – CEPON/SES, órgão da Secretaria de Estado da Saúde.¹

No transcorrer desse período, o Contrato de Gestão nº 002/2007 teve 21 (vinte e um) aditamentos e 1 (um) apostilamento.

O 12º Termo Aditivo renovou a vigência do Contrato, por mais quatro anos, passando a vigorar de 1º de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2015.

O 21º Termo Aditivo retificou a vigência do Contrato prorrogando-o para término em 31/03/2016.

Enquanto o Contrato esteve vigente os Indicadores Assistenciais e de Qualidade passaram por diversas alterações considerando as avaliações e definição de novos parâmetros de metas.

Nos anos de 2008 e 2009, os principais procedimentos e serviços incluíram consultas ambulatoriais, biópsias, exames de anatomia patológica, mamografia, prótese mamária,

¹ Importantes destacar que do período de 2007 a 2011, as Organizações Sociais com Contratos vigentes com esta Secretaria eram supervisionados de forma descentralizada, ou seja, diversas áreas da SES estavam envolvidas nesse processo, uma vez que não havia uma Gerência específica para tal atribuição. Em meados de 2010, foi criado o Núcleo de Acompanhamento das Organizações Sociais, ocasião em que as informações começaram a ser centralizadas neste setor. Já em 2011 foi criada a Gerência de Coordenação das Organizações Sociais, que juntamente com a Consultoria WTaborda desenvolveram mecanismos de controle e modelos de documentos para o acompanhamento dos Contratos de Gestão. Em 2013, esta Gerência foi extinta e no mesmo ato foi criada a Gerência de Supervisão das Organizações que possui, até o presente momento, as mesmas atribuições.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

FLORIANÓPOLIS, 2018.

1 PROJETO EXECUTIVO.....	3
2 ANÁLISE QUANTITATIVA	7
2.1 Resultados referentes à Gestão 2008	7
2.2 Resultados referentes à Gestão 2009	16
2.3 Resultados referentes à Gestão 2010	32
2.4 Resultados referentes à Gestão 2011	35
2.5 Resultados referentes à Gestão 2012	36
2.6 Resultados referentes à Gestão 2013	38
2.7 Resultados referentes à Gestão 2014	39
2.8 Resultados referentes à Gestão 2015	41
2.9 Resultados referentes à Gestão 2016	43
3 SÉRIES HISTÓRICAS DOS SERVIÇOS	46
3.1 Série Histórica Dos Serviços Assistenciais Contratados.....	46
3.2 Série Histórica Dos Serviços Assistenciais Realizados.....	47
4. ANALISE FINANCEIRA DAS METAS	49
4.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial	49
4.2 Impacto Financeiro Indicadores de Qualidade.....	49

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Tempo de espera para Início do tratamento Oncológico (QT ou RT). Sendo que para o indicador “Tempo de espera para Início do tratamento Oncológico (QT ou RT)” houve alteração da meta. Em 2012 o tempo de espera para Início do tratamento Oncológico (QT ou RT) era de 40 dias e em 2013 foi alterado para 45 dias.

Para o exercício de 2014, conforme definiu o 18º Termo Aditivo, o Plano de Trabalho foi novamente reformulado. Foram relacionados 24 grupos de procedimentos: Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Receptores Hormonais + Citopatológico, Radiologia, Ultrassonografia, Tomografias Computadorizadas, Outros exames, Mamografias, PET CT, Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas, Consultas Não Médicas de Profissionais - Atenção Especializada, Consulta – AIO, Radioterapia, Quimioterapia, Exames de Patologia Clínica, Dieta Nutricional (Oral/Enteral/ Parenteral), Transplantes de Medula Óssea (processamento, mobilização e coleta de medula), Biópsias, Outros procedimentos, Internações Hospitalares (Hospital do CEPON), Internações PID (Programa de Internação Domiciliar), Internações Hospitalares (Córnea), Transplantes de Medula Óssea, Internações Hospitalares (UTI), Internações Hospitalares/Hospital Dia/Cirurgia Ambulatorial e Internações Hospitalares/CC. Esses grupos totalizaram 408.906 procedimentos pactuados. Quanto aos indicadores de qualidade mantiveram-se os mesmos para esse período: Qualidade da Informação, Atenção ao Usuário, Tempo de Espera para o Agendamento Médico (1ª Consulta) e Tempo de espera para Início do tratamento Oncológico (QT ou RT).

Em 2015 as metas foram novamente repactuadas, por meio do 20º Termo Aditivo. Dos 24 grupos definidos anteriormente, os procedimentos de Internações Hospitalares (UTI) e Internações Hospitalares (CC) foram retirados do Plano de Trabalho. Esses grupos totalizaram 282.294 procedimentos pactuados. Quanto aos indicadores de qualidade mantiveram-se os mesmos para esse período: Qualidade da Informação, Atenção ao Usuário, Tempo de Espera para o Agendamento Médico (1ª Consulta) e Tempo de espera para Início do tratamento Oncológico (QT ou RT).

Por fim, o 21º Termo Aditivo, retificou a vigência do Contrato de Gestão nº 001/2007, prevista na Cláusula 1ª do 12º Termo Aditivo, prorrogando-a para término em 31/03/2016. Para esse período vigoraram os indicadores assistenciais e de qualidade firmados pelo 20º Termo Aditivo, sendo pactuados 70.568 procedimentos para o primeiro trimestre de 2016.

Em cumprimento ao que determina o § 2º, do Artigo 34, do Decreto nº 4.272, que regulamenta o Programa Estadual de Incentivo às Organizações Sociais, instituído pela Lei nº 12.929, de 04 de fevereiro de 2004, e alterações posteriores, e dá outras providências, o presente

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

radioterapia, quimioterapia, exames, internações, além dos procedimentos vinculados ao Fundo de Ações Estratégicas e Compensação – FAEC.

Para os anos de 2009 e 2010, foram contratados, por meio do 3º e 7º Termos Aditivos, respectivamente, dentre os serviços relacionados acima, um total de 475.668 procedimentos em cada ano. No que se refere aos indicadores para o ano de 2011 e o primeiro trimestre de 2012, foram mantidos os mesmos quantitativos anteriores.

Ainda em 2012, os indicadores Assistenciais passaram por repactuação, por meio do 15º Termo Aditivo, o qual passou a vigorar a partir de maio. Foram relacionados 22 grupos de procedimentos: Biópsias, Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Receptores Hormonais e Citopatológico, Radiologia, Ultrassonografia, Tomografias Computadorizadas, Outros exames, Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas, Consultas Não Médicas de Profissionais - Atenção Especializada, Radioterapia/Radiocirurgias, Procedimentos/Tratamentos/Campos, Sessões de Quimioterapia (Procedimento), Glivec, QT de Carcinoma do Fígado/Tratamento Biliar Avançado, Outros procedimentos, Exames de Patologia Clínica, Mamografias, Dieta Nutricional (Oral/Enteral/Parenteral), Fornecimento de Medicamentos (fentanila, paracetamol + codeína), Transplantes de Medula Óssea (processamento, mobilização e coleta de medula), Consulta – Pronto-Atendimento, Cirurgia Ambulatorial, Internações Hospitalares (Hospital do CEPON), Internações Hospitalares – Hospital Dia, Internações PID (Programa de Internação Domiciliar) e Transplantes de Medula Óssea. Esses grupos totalizaram 496.535 procedimentos pactuados.

Por meio do 15º Termo Aditivo também foram definidos Indicadores de Qualidade, que apresentam relação à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho do CEPON, são eles: Qualidade da Informação, Atenção ao Usuário, Tempo de Espera para o Agendamento Médico (1ª Consulta) e Tempo de espera para Início do tratamento Oncológico (QT ou RT).

Para o ano de 2013, as metas foram novamente repactuadas, por meio do 16º Termo Aditivo. Dos 22 grupos definidos anteriormente, o procedimento de Cirurgia Ambulatorial foi retirado do Plano de Trabalho. Esses grupos totalizaram 539.868 procedimentos pactuados. Quanto aos indicadores de qualidade mantiveram-se, para o 1º e 2º trimestres, apenas 3 indicadores: Qualidade da Informação, Atenção ao Usuário e Tempo de Espera para o Agendamento Médico (1ª Consulta). E para o 3º e 4º trimestres mantiveram-se os 4 indicadores novamente: Qualidade da Informação, Atenção ao Usuário, Tempo de Espera para o Agendamento Médico (1ª Consulta) e

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

2 ANÁLISE QUANTITATIVA

A produção assistencial analisada tem por finalidade o fomento e a execução da assistência oncológica inerentes às atividades do Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge – CEPON/SES, órgão da Secretaria de Estado da Saúde.

Para avaliação da produção assistencial do CEPON tem-se como referência os serviços, descritos a seguir, previstos no Contrato de Gestão 002/2007 e seus Termos Aditivos, abrangendo a gestão de 2007 – 2016 (primeiro trimestre de 2016), tendo como foco os serviços contratados pelo Estado.

2.1 Resultados referentes à Gestão 2008

Nos anos de 2008 e 2009, período em que houve apenas indicadores assistenciais e estes estavam previstos ainda no Contrato de Gestão, os principais procedimentos e serviços incluíram Assistência Ambulatorial de Média Complexidade, Assistência Ambulatorial de Alta Complexidade (Fundo de Ações Estratégicas e Compensação – FAEC) e Assistência Hospitalar.

As informações referentes ao período foram elaborados pela Consultoria WTaborda e apresentadas por meio do Relatório de Execução - Ano de 2008, aprovados em 30 de abril de 2009, respectivamente, conforme segue.

PROCEDIMENTOS	Anual 2008		
	Contratado	Realizado	% Δ
Assistência Ambulatorial de Média e Alta (FAEC) Complexidade	158.428	125.390	79% da meta
Assistência Hospitalar	1.500	825	55% da meta

Tabela 1 - Comparativo Quantidade Contratada x Quantidade Realizada – Anual 2008

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão nº 002/2007 celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e a Organização Social Fundação de Apoio ao HEMOSC/CEPON – FAHECE, para o gerenciamento do Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge – CEPON/SES, abrangendo a gestão de 2007 – 2016 (primeiro trimestre), tendo como foco os serviços contratados pelo Estado.

Todas as prerrogativas contratuais presentes no corpo deste relatório, estão balizadas no Contrato de Gestão e nos seus Termos Aditivos, devidamente publicados e passíveis de conferência no sítio eletrônico:

http://portalses.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=1396&Itemid=547

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – FANECE/CEPON
PORTARIA CONJUNTA Nº 009 DE 19/02/2008

- Avaliação da nova proposta do Projeto de Trabalho para 2009, que define as novas metas e o cronograma de desembolso financeiro. (Anexo III do Contrato de Gestão nº 002/07).

ANÁLISE:

Analisando as planilhas de produção física e financeira e a proposta do Projeto de Trabalho para o ano de 2009 com base no desempenho de 2008 e os pontos levantados na reunião, constatamos:

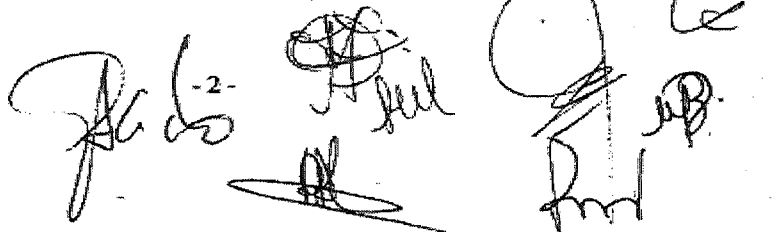
a) A produção física e financeira ficou um pouco abaixo do pactuado, em razão, da unificação das tabelas SIA e SIH/SUS que gerou inúmeros problemas de processamento, bem como excluiu alguns procedimentos.

b) Outra situação que gerou inconsistência nos processamentos foi um problema gerado pelo Ministério da Saúde em fevereiro de 2008 com a Portaria SAS 146/08 que habilitou a Unidade Executora, porém não a incluiu no sistema;

c) Outro ponto, é que faltava contemplar no contrato as metas estabelecidas no Termo de Compromisso de Garantia de Acesso em Oncologia.

d) Foi solicitada pela Unidade Executora a alteração de algumas cláusulas do contrato, que serão avaliadas tecnicamente e juridicamente quanto a sua viabilidade.

e) Foi discutida a necessidade de um maior entendimento quanto à utilização do recurso, como por exemplo, se é possível o custeio de

-2- 

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 - FAHECE/CEPON
PORTARIA CONJUNTA Nº 009 DE 19/02/2009

**PRIMEIRO PARECER DA COMISSÃO
DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO
CONTRATO DE GESTÃO nº 002/2007.
FAHECE - CEPON**

DO RELATÓRIO:

Trata-se de análise do desempenho do Contrato de Gestão nº 002/07 frente às metas estabelecidas em 2008 e análise do Projeto de Trabalho para o ano de 2009.

Em reunião no dia 30 de abril de 2009, com os membros da Comissão de Avaliação e Fiscalização de acordo com a Portaria Conjunta nº 889/SES/SPG/2008 publicada no DOE de 19/02/09, foram discutidos alguns pontos acerca do andamento do Contrato de Gestão nº 002/07 no ano de 2008 e o planejamento para 2009.

Eis, em síntese, os itens:

- Avaliação da composição da Portaria que nomeia a Comissão de Avaliação e Fiscalização;
- Proposição de um cronograma de reuniões da Comissão;
- Avaliação do desempenho da produção apresentada em 2008 frente às metas estabelecidas no Contrato de Gestão nº 002/07 em seu Anexo I;
- Avaliação da produção financeira dentro do mesmo período (Anexo II do Contrato de Gestão nº 002/07);

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 - FANECE/CEPON
PORTARIA CONJUNTA Nº 680 DE 18/02/2009

5. Apresentação, pela Executora, de Plano de Trabalho que contemple investimentos advindos do superávit no balanço anual quando existir.
6. Quanto à solicitação, por parte da Executora, de alteração da Cláusula Quarta, ficou acordado que a mesma deverá prestar contas mensalmente à SES. Porém, a avaliação pela CAF será trimestral.
7. Quando da avaliação trimestral a Comissão também poderá recomendar que os recursos não utilizados sejam investidos de acordo com o Plano de Trabalho ou ações indicadas pela Comissão.
8. Apresentação pela Executora, para a próxima reunião da Comissão, de metas qualitativas, além das metas físicas e financeiras.
9. Ficou estabelecida a criação de um modelo de prestação de contas que deverá ser apresentado trimestralmente pela Executora para a Comissão previamente às reuniões, bem como o estudo sobre a questão da prestação de contas contábeis.
10. Solicitação de estudo técnico e jurídico, pelo Órgão Supervisor, quanto a solicitação da executora sobre a alteração da Cláusula Quarta (número de leitos disponibilizado no Hospital Governador Celso Ramos), para aumentar de 10 para 16 leitos e alteração da forma de ressarcimento, estendendo do atual investimento para, também, custeio. O parecer será informado à Comissão e à Executora antes da próxima reunião.

- 4 -

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – FANECE/CEPON
PORTARIA CONJUNTA Nº 889 DE 19/02/2008

confraternizações, como por exemplo, o pagamento da festa de Natal dos funcionários.

f) A Unidade Executora oferece aos pacientes dieta enteral que está contemplada no seu Contrato. No entanto este procedimento deixou de ser contemplado pela cobertura na tabela do SUS a nível ambulatorial.

ENCAMINHAMENTOS E CONCLUSÃO:

Pelo exposto acima, e pelas discussões aprova-se:

1. Alteração da Portaria Conjunta nº 889/SES/SPG/2008 com a indicação dos suplientes faltantes, conforme o disposto na Subcláusula Segunda, Cláusula Décima do Contrato de Gestão nº 002/07.
2. Cronograma das reuniões da Comissão que ocorrerão todas as últimas terças-feiras dos meses de julho/09, outubro/09, janeiro/10 às 16:00 horas.
3. Após análise das planilhas da produção apresentadas referente ao ano de 2008, física e financeira, a Comissão referendou o cumprimento das metas estabelecidas no Contrato de Gestão 02/2007.
4. Manutenção da cota de dieta enteral estabelecida no Contrato. A Secretaria enviará ofício ao Ministério da Saúde questionando a falta de cobertura deste procedimento a nível ambulatorial e irá estudar uma proposta para contemplar todos os serviços de oncologia do Estado.

AP -3 [Handwritten signatures and initials]

[Handwritten initials]

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

ACOMPANHAMENTO ANUAL 2008 DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2007 - CEPON - PRODUÇÃO APRESENTADA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO
GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA

PROCEDIMENTO COM PRODUÇÃO EM 2008	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	maio/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	diz/08	Produção Total	Média mensal	Meta mensal Contrato	Meta anual Contrato	Diferença Produção x Meta	Média mensal abr-dez
0201 - BIÓPSIAS	53	44	0	63	42	25	46	29	144	53	78	49	526	52	279	3.352	-2.849,6	59
0203 EXAMES PATOLÓGICOS	1.188	783	0	1.354	1.316	863	1.348	1.476	1.342	1.450	1.205	815	13.240	1.103	1.412	16.948	-3.707,6	1.252
020403030 MAMOGRAFIA BILAT	18	0	0	180	197	149	128	99	166	28	48	385	1.402	117	600,0	7.200,0	-5.798,0	154
020404020100 EXCISAO EM CUNI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	36,0	-36	0
0206: TOMOGRAFIA	0	0	0	0	0	523	266	415	641	269	204	167	2.475	206	450	5.400	-2.925,0	275
0209020016 GISTOSCOPIA E/OU	5	3	0	0	6	15	4	5	7	0	7	3	55	5	12,5	150,0	-94,0	5
0209040041 VIDEO LARINGOSCO	14	4	0	4	5	4	1	0	6	0	4	0	41	3	6,3	75,6	-34,6	3
0211020038 ELETROCARDIOGRA	0	0	0	21	18	0	25	20	26	20	0	17	147	12	75,0	900,0	-753,0	16
0211040029 COLPOSCOPIA	0	0	0	29	31	18	0	32	44	30	30	27	241	20	30,0	360,0	-119,0	27
0301010037 CARGINOMA DE MAN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,2	2,4	-2,4	0
0301010048 CONSULTA DE PROF	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	x	x	x	0
0301010072 CONSULTA MEDICA	2.439	2.811	0	3.132	2.713	2.682	2808	2651	2.499	2.555	2.561	2.420	29.282	2.440	2.413,8	28.965,8	318,4	2.670
030401: RADIOTERAPIA	0	3.079	3.769	11.226	29.756	4.801	5.535	5.030	7.830	8.187	5.521	4.837	89.574	7.464	5.162,7	61.952,4	27.618,6	9.181
LAGES															425,0	5.100,0		0
030402 QUIMIOTERAPIA	0	551	2390	4461	1787	1615	2186	2617	2222	2196	2153	2264	23.644	2.054	2.619,6	31.435,2	-6.791,2	2.411
0401010058 EXCISAO DE LESAO	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0,1	1,2	-0,2	0
0401010074 EXERESE DE TUMOR	23	9	0	19	0	0	4	0	0	0	0	0	56	5	40,3	483,6	-428,6	3
0401010090 FULGURACAO / CAU	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	x	x	x	0
0401010120 RETIRADA DE LESAO	1	0	0	4	0	0	1	0	0	0	0	0	6	1	x	x	x	1
0404010121 EXERESE DE TUMOR	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	10,0	120,0	-119,0	0
0406020140 EXCISAO E SUTURA	0	4	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	9	1	20,0	240,0	-231,0	1
0406020205 LINFODENECTOMIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,1	1,2	-1,2	0
0407040196 PARACENTESE ABD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	0
0701020512 PROTESE MAMARIA	62	84	0	96	35	73	63	73	74	87	64	124	835	70	41,9	502,8	332,2	2
Total	3.808	4.296	2.390	9.380	6.163	5.269	6.849	7.426	7.171	6.893	6.364	6.293	73.084	6.090	8.014	96.173	23.241,8	6.964

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 - FAMECE/CEPON
PORTARIA CONJUNTA Nº 389 DE 19/02/2009

11. Diante as discussões foram aprovadas as novas metas para 2009 que passam a vigorar a partir da competência junho/09, sendo que de janeiro a maio permanecem as mesmas já estabelecidas em 2008.
12. Aprovação do cronograma de desembolso com parcelas no mesmo valor até abril de 2009 e o novo valor a partir de maio de 2009, bem como, aumento do FAEC, que será pago mediante produção.

É o parecer.

Florianópolis, 30 de abril de 2009.

Segue abaixo, as assinaturas dos membros da Comissão presentes na reunião:

Rosina Moritz dos Santos: _____

Aida Rodrigues Zapelini: _____

Gilberto Antonio Scussiato: _____

Rafael Klee de Vasconcelos: _____

Rosineide Sant' Ana: _____

Sônia Maria Silveira Mastella: _____

Ciáudio Barbosa Fontes: _____

Marco Antônio Silva Rotolo: _____

Maria Luiza Felipe Baltazar: _____

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO DE APOIO AO HEMOSC/CEPON
CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2007

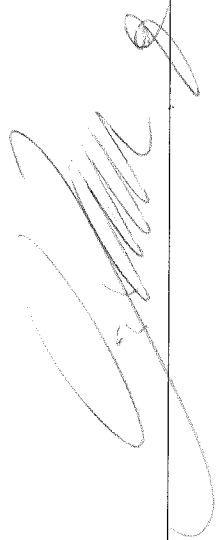
CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2007 - CEPON

QUADRO 1.1 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - SIA/SIH/INTEGRASUS

Data Repasse	Valor R\$
20 a 31/01/09	1.318.287,13
20 a 28/02/09	1.318.287,13
20 a 31/03/09	1.318.287,13
20 a 30/04/09	1.318.287,13
20 a 31/05/09	1.491.857,79
20 a 30/06/09	1.491.857,79
20 a 31/07/09	1.491.857,79
20 a 31/08/09	1.491.857,79
20 a 30/09/09	1.491.857,79
20 a 31/10/09	1.491.857,79
20 a 30/11/09	1.491.857,79
20 a 31/12/09	1.491.857,79
Total	17.208.010,84

QUADRO 1.2 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - EXTRA-TETO

Data Repasse	Valor R\$
	564.973,31
	564.973,31
	564.973,31
	564.973,31
	665.601,56
	665.601,56
	665.601,56
	665.601,56
	665.601,56
	665.601,56
	665.601,56
	665.601,56
	665.601,56
Total	7.584.705,72



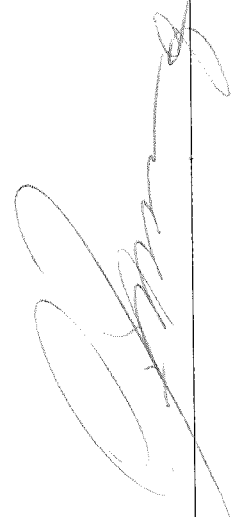
mgf

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO
GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA

PROCEDIMENTOS SEM PRODUÇÃO SEM CÓDIGO															40	240	-240		
															850,1	-5100,6	-5100,6		
COLETA POR: BIÓPSIA/BIÓPSIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DIETA ENTERAL - POR DIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TRAT. MEDIC. FUMANTE C/ GOMA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TRAT. MEDIC. FUMANTE C/ ADES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TRAT. MEDIC. FUMANTE C/ ADES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TRAT. MEDIC. FUMANTE C/ ADES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TRAT. MEDIC. FUMANTE C/ BUPIR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	880,1	-5.340,6	-5.340,6

FAEC															11,1	x	x							
0203010019 EXAME CITOPATOLOG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	133	11,1	x	x
0304020311 QUIMIOTERAPIA DO	0	6	7	13	17	23	23	23	26	27	28	28	26	28	26	26	224	18,7	k	x	274	18,7	x	x
0304030080 QUIMIOTERAPIA DA	0	2	7	5	2	1	1	1	1	1	1	1	2	4	2	4	27	2,3	k	x	27	2,3	x	x
0304030112 QUIMIOTERAPIA DA	0	34	117	149	37	37	32	55	47	46	46	44	53	53	44	53	651	54,3	k	x	651	54,3	x	x
0304030155 QUIMIOTERAPIA DE I	0	25	88	115	25	41	26	39	34	35	35	35	35	42	35	42	503	41,9	k	x	503	41,9	x	x




ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON
PORTARIA CONJUNTA Nº 394 DE 30/04/2009

SEGUNDO PARECER DA COMISSÃO
DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO
CONTRATO DE GESTÃO nº 002/2007.
FAHECE – CEPON.

DO RELATÓRIO:

Trata-se de análise do desempenho do Contrato de Gestão nº 002/07 frente às metas físicas e qualitativas estabelecidas para o período de janeiro a maio de 2009.

Em reunião realizada no dia 30 de julho de 2009, com os membros da Comissão de Avaliação e Fiscalização, de acordo com a Portaria Conjunta nº 394/SES/SPG/2009, publicada no DOE de 30/04/09, foram discutidos alguns pontos acerca do andamento do Contrato de Gestão nº 002/07.

Eis, em síntese, os itens:

- Avaliação do desempenho da produção física de janeiro a maio de 2009 frente às metas estabelecidas no Contrato de Gestão nº 002/07, anexo I;
- Avaliação da perspectiva financeira dentro do mesmo período, anexo II;
- Avaliação da proposição dos indicadores de desempenho qualitativos;
- Avaliação do Plano de Trabalho apresentado pela Executora quanto ao superávit do ano de 2008, anexo III;
- Discussão dos procedimentos realizados pela Executora que não são apresentados na produção oficial;
- Discussão quanto à recomposição de recursos humanos;

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

2.2 Resultados referentes à Gestão 2009

Para o ano de 2009, as informações assistenciais foram apresentadas por meio do Segundo e Terceiro Pareceres da Comissão de Avaliação e Fiscalização, aprovados em 10 de agosto de 2009 e 08 de fevereiro de 2010, respectivamente, conforme segue.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON
PORTARIA CONJUNTA Nº 394 DE 30/04/2009

apresentados na produção, pois não possuem mais código pelo SUS a nível ambulatorial, somente a nível hospitalar.

f) A apresentação dos indicadores qualitativos foi amplamente discutida, sendo que novas sugestões deverão ser apresentadas na próxima reunião, a fim de definir os itens que farão parte da avaliação;

g) A Executora apresentou o Plano de Trabalho que propõe o re-investimento do superávit de 2008, no valor de R\$ 1.881.903,00, o qual foi amplamente discutido e, ao final, aprovado;

h) Quanto à recomposição de recursos humanos, o Órgão Supervisor ressaltou que o número inicial de servidores concursados, quando da formalização do Contrato, deverá ser mantido. O contrato inicial contava com 257 servidores efetivos. Atualmente, a unidade possui 244 servidores, sendo que mais 09 profissionais, classificados no Concurso Público – Edital SEA/SES nº 018/2006, foram nomeados e encaminhados para o CEPON (2 enfermeiros, 4 TAS e 3 TAA). Após, a unidade ainda terá direito a mais 04 profissionais.

i) Foi ressaltada, pela Unidade, a existência de muitos servidores afastados por diversos motivos, o que estaria prejudicando o andamento dos serviços.

j) Foi apresentada pela Executora uma proposta para a abertura e ampliação de alguns serviços, incluindo cirurgia ambulatorial e parcerias com a Maternidade Carmela Dutra e Hospital Governador Celso Ramos, no que tange ao complexo oncológico hospitalar. Foi ressaltado que estes novos serviços demandarão mais recursos humanos.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON
PORTARIA CONJUNTA Nº 394 DE 30/04/2009

- Apresentação, pela Executora, de uma proposta para abertura/ampliação de serviços.

ANÁLISE:

Analisando as planilhas de produção física, financeira e qualitativa, bem como a proposta do Plano de Trabalho e demais pontos levantados na reunião, constatou-se:

a) A média da produção física do período analisado ficou, de forma geral, um pouco abaixo das metas estabelecidas no Contrato. Somente os procedimentos específicos da oncologia quimioterapia, radioterapia e consultas médicas ficaram acima das metas.

b) Quanto à produção dos procedimentos que são financiados pelo Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC), o valor ficou acima do preconizado no Contrato, de forma que deverá ser ajustado mediante termo aditivo, uma vez que o recurso é repassado pelo Ministério da Saúde mediante produção.

c) As metas avaliadas nesse período são as pactuadas no início do Contrato. As novas metas terão efeitos a partir da competência junho/2009;

d) Na produção avaliada constam os atendimentos realizados no serviço de quimioterapia do Hospital e Maternidade Tereza Ramos de Lages, que está em fase de habilitação, mesmo não estando especificado no Contrato atual.

e) Alguns procedimentos realizados pela Executora, como por exemplo a dieta enteral a nível ambulatorial, não estão podendo ser

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 - CEPON
PORTARIA CONJUNTA Nº 394 DE 30/04/2009

7. A reposição dos 04 servidores efetivos, sendo acordado que serão enviados 02 enfermeiros, 01 assistente social e mais um profissional de nível superior a ser escolhido pela Executora. Foi destacada a necessidade de um psicólogo para a instituição, porém, esta competência não foi contemplada no concurso vigente. Assim, ficou acordado que este profissional será contratado diretamente pela Executora;
8. A Unidade deverá apresentar ao Órgão Supervisor a sua relação de servidores afastados, para que seja incluída na apuração de todas as licenças de servidores da saúde, as quais já estão em análise;
9. Quanto aos novos serviços, o Órgão Supervisor irá avaliá-los e, uma vez aprovados, o projeto será encaminhado aos membros da CAF para aprovação, a fim de agilizar a prestação do serviço. Para a próxima reunião da CAF, a aprovação constará na pauta, para ser referendada.

É o parecer.

Florianópolis, 10 de agosto de 2009.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON
PORTARIA CONJUNTA Nº 394 DE 30/04/2009

ENCAMINHAMENTOS E CONCLUSÃO:

Pelo exposto acima, e pelas discussões apresentadas, a Comissão aprova:

1. A produção física e financeira referentes ao período de janeiro a maio de 2009, referendando o cumprimento das metas estabelecidas no Contrato de Gestão 02/2007;
2. A necessidade de novo termo aditivo para cobertura do aumento de produção do FAEC;
3. A edição de um novo termo aditivo, especificando a cobertura do serviço de quimioterapia do Hospital e Maternidade Tereza Ramos de Lages, retroativo a janeiro.
4. A apresentação, pela Executora, para a próxima reunião da CAF, da produção dos serviços que não são apresentados oficialmente na produção com a respectiva justificativa, identificando o tipo de serviços e o número de pacientes contemplados.
5. A apresentação, por todos os membros, para a próxima reunião da CAF, de sugestões de itens para a análise qualitativa, a fim de definir quais os indicadores serão utilizados na avaliação de desempenho;
6. A aplicação do superávit de 2008, conforme o Plano de Trabalho apresentado, devendo a Executora, a cada reunião, apresentar o andamento da sua execução.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
 SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO
 GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA

ANEXO I

ACOMPANHAMENTO PRIMEIROS 5 MESES DE 2009 DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2007 - CEPON - PRODUÇÃO APRESENTADA

PROCEDIMENTO COM PRODUÇÃO EM 2009	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	maio/09	Produção Total	Média mensal	Meta Mensal Contrato	Meta 5 meses Contrato	Diferença Produção x Meta
0201010542 BIÓPSIA PERCUTÂNEA	7	5	12	10	18	47	9	60	300,0	-253
0201 - BIÓPSIAS	53	70	97	70	61	371	74	279	1.397	-1.026,5
0203 EXAMES PATOLÓGICOS	1.498	1.190	1.152	1.084	1.123	6.139	1.229	1.412	7.082	-1.016,5
0204030030 MAMOGRAFIA BILAT	5	75	50	52	80	262	52	600,0	3.000,0	-2.738,0
020404020100 EXCISAO EM CUNHA	0	0	0	0	0	0	0	3	15,0	-15
0206 TOMOGRAFIA	229	282	366	425	346	1.648	330	450	2.250	-602,0
0209020016 CISTOSCOPIA F/OU I	0	0	0	0	0	0	0	12,5	62,5	-62,5
0209040041 VIDEOLARINGOSCOPIA	0	4	0	0	0	4	1	6,3	31,8	-27,5
0211020006 ELETROCARDIOGRAMA	30	19	28	28	9	112	22	75,0	375,0	-263,0
0211040029 COLPOSCOPIA	0	32	28	0	73	133	27	30,0	150,0	-117,0
0301010037 CARCINOMA DE MAMA	0	0	0	0	0	0	0	0,2	1,0	-1
0301010072 CONSULTA MEDICA I	2.232	2.101	2.948	2.508	2.616	12.405	2.481	2.413,8	12.069,0	336,0
030401 RADIOTERAPIA	3.512	5.125	6.908	6.633	6.650	27.828	5.566	5.162,7	26.813,5	2.014,5
030402 QUIMIOTERAPIA	2.360	2.175	2.297	2.208	2.262	11.282	2.258	2.194,5	10.973,0	319,0
0401010058 EXCISAO DE LESAO	0	4	0	0	10	14	3	0,1	0,5	13,0
0401010074 EXERESE DE TUMOR	1	0	0	0	23	24	5	40,3	201,5	-177,5
0404010121 EXERESE DE TUMOR	0	0	0	0	0	0	0	10,0	50,0	-50,0
0405020140 EXCISAO E SUTURA	0	0	0	0	0	0	0	20,0	100,0	-100,0
0406020205 LINFADENECTOMIA	0	0	0	0	0	0	0	0,1	0,5	-0,5
0407040186 PARACENTESE ABDOM	0	0	0	0	1	1	0	x	x	1,0
0409050089 EXERESE DA ZONA C	0	1	1	0	0	2	0	x	x	2,0
0701020512 PROTESE MAMARIA I	0	73	63	46	71	253	51	41,8	209,5	-63,5
Total	7.678	9.049	10.990	10.548	9.728	49.993	9.999	10.338	51.692	-3.706

PROCEDIMENTOS SEM PRODUÇÃO SEM CÓDIGO

COLETA POR BIÓPSIA/BIÓPSIA A	0	0	0	0	0	0	0	40	200	-200
DIETA ENTERAL - POR DIA	0	0	0	0	0	0	0	890,1	4.450,5	-4.450,5
TRAT. MEDIC. FUMANTE C/ GOMA	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x
TRAT. MEDIC. FUMANTE C/ ADES	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x
TRAT. MEDIC. FUMANTE C/ ADES	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x
TRAT. MEDIC. FUMANTE C/ ADES	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x
TRAT. MEDIC. FUMANTE C/ BUPI	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x
Total	0	0	0	0	0	0	0	890,1	4.450,5	-4.450,5

FAEC

0409060030 EXERESE ZONA TRA	0	0	0	0	0	0,0	0,0	20,0	100,0	-100,0
0203010019 EXAME CITOPAT. DE	0	0	0	0	0	0,0	0,0	20,0	100,0	-100,0
0304020111 TUMOR DO ESTROMA	26	38	27	27	32	150,0	30,0	22,0	110,0	40,0
0304030112 F. CR. LEUC. MIELOIDE	38	59	50	49	48	244,0	48,8	30,0	150,0	94,0
0304030155 F. TRANSF. LEUC. MIELO	28	46	40	38	37	181,0	36,2	28,2	141,0	40,0
0304030050 F. BLÁSTICA LEUC. MIELO	3	1	4	4	4	18,0	3,6	1,0	5,0	13,0
0601170143 SULFATO DE MORFINA	0	0	0	0	0	0,0	0,0	234,3	1.171,5	-1.171,5
0601170105 SULFATO DE MORFINA	0	0	0	0	0	0,0	0,0	24.265,0	121.325,0	-121.325,0
0601170130 SULFATO DE MORFINA	0	0	0	0	0	0,0	0,0	19.163,7	95.818,5	-95.818,5
0601170121 SULFATO DE MORFINA	0	0	0	0	0	0,0	0,0	739,6	3.698,0	-3.698,0
0601170059 CLORIDRATO DE ME	0	0	0	0	0	0,0	0,0	4.977,3	24.886,5	-24.886,5
0601170087 CLORIDRATO DE ME	0	0	0	0	0	0,0	0,0	275,1	1.375,5	-1.375,5
0601170024 FOSFATO DE CODEINA	0	0	0	0	0	0,0	0,0	40.923,3	204.616,5	-204.616,5
0601170032 FOSFATO DE CODEINA	0	0	0	0	0	0,0	0,0	21,3	106,5	-106,5
0304010103 IMPL. DE HALOPIRAL	0	0	0	0	0	0,0	0,0	6,0	30,0	-30,0
0304010200 RADIOCIRURG. P/ES	0	0	0	1	1	2,0	0,4	3,0	15,0	-13,0
0304010200 RADIOCIRURG. ESTE	0	0	0	0	0	0,0	0,0	3,0	15,0	-15,0
0301030077 MOBILIZAÇÃO DOLE	1	1	5	2	5	14,0	2,8	x	x	14,0
0301030093 PROCESSAMENTO D	1	2	4	2	6	14,0	2,8	x	x	14,0
Total	98	148	130	123	132	414,0	82,8	94.742,8	473.714,0	-473.093,0

a SES está fornecendo a informação

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 - CEPON
PORTARIA CONJUNTA Nº 394 DE 30/04/2009

Segue abaixo, as assinaturas dos membros da Comissão presentes na reunião:

Rosina Moritz dos Santos: 

Maria Teresa Locks: 

Aida Rodrigues Zapelini: 

Gilberto Antônio Scussiato: 

Jorge dos Passos Correa Cobra: 

Sônia Maria Silveira Mastella: 

Cláudio Barbosa Fontes: 

Rafael Klee de Vasconcelos: 

Rosineide Sant'Ana: 

Marco Antônio Silva Rotolo: 

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON
PORTARIA CONJUNTA/SES/SPG Nº 852 de 17.08.2009

TERCEIRO PARECER DA COMISSÃO
DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO
CONTRATO DE GESTÃO nº 002/2007
FAHECE – CEPON.

DO RELATÓRIO:

Trata-se de análise do desempenho do Contrato de Gestão nº 002/07 frente às metas físicas e qualitativas estabelecidas para o período de Junho a Novembro de 2009.

Em reunião realizada no dia 08 de fevereiro de 2010, com os membros da Comissão de Avaliação e Fiscalização, de acordo com a Portaria Conjunta nº 852/SES/SPG/2009, publicada no DOE de 17.08.2009, foram discutidos alguns pontos acerca do andamento do Contrato de Gestão nº 002/07.

Eis, em síntese, os itens:

- Avaliação do desempenho da produção física de junho a novembro de 2009 frente às metas estabelecidas no Contrato de Gestão nº 002/07, anexo I;
- Avaliação da perspectiva financeira dentro do mesmo período, anexo II;
- Avaliação da proposição dos indicadores de desempenho qualitativos;
- Apresentação pela Executora da prestação de contas do superávit do ano de 2008;

Handwritten initials

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
 SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO
 GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA

ANEXO II

Município	Executora	Estabelecimento Assistencial de Saúde	PRODUÇÃO APRESENTADA DOS MESES DE JANEIRO A MAIO DE 2009											
			Convênio	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Média	Dif Conv				
Florianópolis	FAL/CE	CEPON	Média Complexidade	1.318.207,13	92.330,47	88.788,87	93.995,06	87.404,82	91.709,88					
			Alta Complexidade		31.138,49	24.921,34	53.654,78	38.483,14	58.235,47					
			Total		1.072.501,25	1.103.370,96	1.151.144,79	1.097.833,24	1.139.538,82					
			554.973,31	459.427,74	489.427,74	603.859,20	681.224,48	804.784,20						
				0,00	23.129,28	0,00	48.358,82	115.848,30						
			FAEC		459.427,74	719.147,00	803.859,20	627.583,30	720.430,50					
												626.083,58		

Município	Executora	Estabelecimento Assistencial de Saúde	PRODUÇÃO APROVADA DOS MESES DE JANEIRO A MAIO DE 2009											
			Convênio	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Média	Dif Conv				
Florianópolis	FAL/CE	CEPON	Média Complexidade	1.218.287,15	92.330,47	86.788,87	93.995,06	86.204,82	80.440,67					
			Alta Complexidade		31.138,49	24.921,34	53.654,78	38.483,14	58.235,47					
			Total		1.072.501,25	1.103.370,96	1.161.144,79	1.098.207,79	1.139.538,82					
			684.973,31	459.427,74	489.427,74	603.859,20	677.157,48	804.784,20						
				0,00	23.129,28	0,00	48.358,82	115.848,30						
			FAEC		459.427,74	690.848,00	683.859,20	623.510,30	720.430,50					
												619.576,58		

Procedimentos produzidos mas não apresentados pela falta de código da tabela SIAS/IS

Procedimento	Média mensal
0161 - Cirúrgico	58.000,00
0162 - Cirúrgico	11.000,00
0163 - Cirúrgico	67.000,00

[Handwritten signatures and initials over the table area]

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON
PORTARIA CONJUNTA/SES/SPG Nº 852 de 17.08.2009

c) Na produção avaliada constam ainda os atendimentos realizados no serviço de quimioterapia do Hospital e Maternidade Tereza Ramos de Lages, que foi habilitado a partir da competência novembro de 2009;

d) A apresentação dos indicadores qualitativos foi discutida, no entanto não foram apresentados, foi sugerido que utilizassem os indicadores propostos pelo Ministério da Saúde, os quais devem ser apresentados na próxima CAF;

e) Quanto à recomposição de recursos humanos, a Executora cobrou encaminhamento referente ao assunto discutido na reunião anterior quanto à existência de muitos servidores afastados por diversos motivos, o que estaria prejudicando o andamento dos serviços;

f) Quanto ao assunto da implantação de serviços novos a Executora foi questionada e não apresentou nesta reunião as informações solicitadas;

g) O Regulamento de Compras e Serviços e Recursos Humanos foi encaminhado a Secretaria de Estado da Administração, Órgão que compete a sua avaliação, mas até o presente momento não nos foi encaminhado Parecer sobre o assunto. Após o recebimento será pauta para próxima CAF;

h) A Executora apresentou a Prestação de Contas do superávit do ano de 2008 o montante de R\$ 1.881.903,00, dos quais R\$ 248.176,19 foram utilizados em 2009 na compra de equipamentos R\$ 133.176,19 (broncofibroscópio e sistema de correio pneumático), reforma da Central de Quimioterapia R\$ 100.000,00 e reforma dos banheiros de pacientes ostomizados e deficientes R\$ 15.000,00. O saldo de R\$ 1.633.726,81 foi solicitado a utilização no déficit de 2009;

i) Foi informado pela Executora o déficit no atendimento do Hospital de Apoio do CEPON. Ficou sugerido que o CEPON analise a Portaria nº 2.413.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON
PORTARIA CONJUNTA/SES/SPG Nº 852 de 17.08.2009

- Discussão de alterações de algumas cláusulas contratuais;
- Implantação de Serviços Novos;
- Discussão da necessidade de aditamento ao Contrato para o ressarcimento referente ao fornecimento de alguns medicamentos que a Executora ainda está realizando para o Hospital e Maternidade Tereza Ramos de Lages;
- A Executora apresentou a solicitação de aumento no valor do Contrato para cobrir alguns déficits;
- Aprovação do Regulamento de Compras e Serviços e Recursos Humanos;
- Aprovação de modelo de Prestação de Contas Contábil/Financeira;
- Aprovação e assinatura do 2º Relatório da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do Contrato de Gestão nº 002/2007.

ANÁLISE:

Analisando as planilhas de produção física, financeira e qualitativa, e demais pontos levantados na reunião, constatou-se:

a) A média da produção física do período analisado ficou, de forma geral, abaixo das metas estabelecidas no Contrato. Somente o procedimento específico da oncologia quimioterapia ficou acima da meta;

b) Foi informado pela Executora que ainda existe problemas na apresentação dos procedimentos realizados;

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON
PORTARIA CONJUNTA/SES/SPG Nº 852 de 17.08.2009

estabelecidas, uma vez que a avaliação pela CAF é trimestral, conforme Cláusula Décima, Subcláusula Terceira;

5. A edição de um novo termo aditivo, alterando a redação da Cláusula Sétima: Dos Recursos Financeiros, Subcláusula Primeira, que trata sobre o reajuste na tabela de procedimentos do SUS, o qual ficará "Os reajustes da tabela de procedimentos do Sistema Único de Saúde efetuados pelo Ministério da Saúde, são aplicados automaticamente no processamento. O recurso estabelecido no Contrato, bem como, a respectiva produção será acompanhado, avaliado e deliberado na Comissão de Avaliação e Fiscalização";
6. Aprovado o Segundo Relatório da reunião da Comissão de Avaliação e Fiscalização do Contrato de Gestão nº 002/07, de 30 de julho de 2009;
7. Os Regulamentos para Compras e Serviços e de Recursos Humanos foram encaminhados para análise da Secretaria de Estado da Administração, cobrar a resposta da referida Pasta. Fica para ser deliberado em 60 dias, se a SEA encaminhar o Parecer;
8. A FAHECE irá apresentar em 60 dias a prestação de contas do Superávit de 2008 utilizado em 2009, bem como, o superávit de 2009;
9. Em 60 dias a Executora irá emitir Parecer sobre a Portaria nº 2.413, de 23 de março de 1998, que trata de atendimento de pacientes fora de possibilidade terapêutica.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON
PORTARIA CONJUNTA/SES/SPG Nº 052 de 17.08.2009

de 23 de março de 1998, que trata de atendimento de pacientes fora de possibilidade terapêutica, e emita Parecer técnico em 30 dias;

j) Informado pela Executora que o HU não está atendendo Leucemia.

ENCAMINHAMENTOS E CONCLUSÃO:

Pelo exposto acima, e pelas discussões apresentadas, a Comissão aprova:

1. A produção física e financeira referentes ao período de junho a novembro de 2009, referendando o cumprimento das metas estabelecidas no Contrato de Gestão 02/2007, com a ressalva para melhorar produções principalmente dos exames diagnósticos a partir da próxima competência;
2. Será utilizado o novo modelo de Prestação de Contas Contábil/Financeira apresentado pela Gerência de Contabilidade da Supervisora;
3. As metas qualitativas serão apresentadas pela Executora na próxima CAF;
4. A edição de um novo termo aditivo, excluindo a Cláusula Quarta: Das Obrigações do Órgão Supervisor, inciso IV do Contrato de Gestão 02/2007, que reza sobre a compensação dos recursos financeiros no mês subsequente a prestação do serviço que represente até 5% além ou aquém das metas

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 – CEPON
PORTARIA CONJUNTA/SES/SPG Nº 852 de 17.08.2009

Vanderlei Souza: _____

Rafael Klee de Vasconcelos: _____

Rosineide Sant'Ana: _____

Marco Antônio Silva Rotolo: _____

Maristela Zardo: _____

- 7 -

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 02/2007 - CEPON
PORTARIA CONJUNTA/SES/SPG Nº 852 de 17.08.2009

10. A aprovação da realização de um termo aditivo para ressarcimento ao CEPON do abastecimento dos medicamentos oncológicos no Hospital e Maternidade Tereza Ramos de Lages, a partir da competência novembro de 2009 quando da habilitação daquela Unidade.
11. Quanto aos serviços novos a Executora deverá apresentar em 60 dias as justificativas solicitadas pela Supervisora e a situação de implantação de cada serviço.
12. A Supervisora irá encaminhar Ofício para o Hospital Universitário quanto aos atendimentos em Onco-Hematologia.

É o parecer.

Florianópolis, 08 de fevereiro de 2010.

Segue abaixo, as assinaturas dos membros da Comissão presentes na reunião:

Rosina Moritz dos Santos: _____

Maria Teresa Locks: _____

Aida Rodrigues Zapelini: _____

Maria Emília de Souza Fabre: _____

Gilberto Antônio Scussiato: _____

Jorge dos Passos Correa Cobra: _____

Miriam Gomes Vieira de Andrade: _____

Cláudio Barbosa Fontes: _____

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2007

11 designa Andréa para dar prosseguimento. Andréa explica o fato de não terem ocorridas as reuniões
12 das CAF's desde março de 2010. Explica que isso se deu em razão da transição de gestão dos
13 titulares da SES e da dificuldade de trabalhar a legislação referente às Organizações Sociais.
14 Informa sobre a contratação do consultor Dr. Taborda, assinala a criação do NAOS que dará ênfase
15 ao trâmite das Organizações Sociais, buscando fortalecer a gestão realizada pelo Estado. Em
16 seguida passa a palavra aos membros do NAOS para que se apresentem. Em seguida, trata do
17 cronograma das próximas reuniões da CAF para dois mil e onze e solicita que seja discutida na
18 próxima reunião a pedido de Rosina, justificando que se deve aguardar a posse do novo Secretário,
19 em razão da transição de Governo. Andréa ressalta a necessidade de aprovação e assinatura do
20 terceiro relatório. Marco sugere como primeiro item de discussão o relatório. Assim Andrea passa a
21 palavra a Miriam e solicita que apresente os números de acordo com as metas. Miriam informa que
22 os agrupamentos estão um pouco diferente dos da SES, mas os números são praticamente os
23 mesmos, que usará como parâmetro os da SES. Andréa fala que deverão ser discutidos alguns
24 indicadores para o ano de 2011, alguns itens que são estratégicos, que se tenham indicadores de
25 resultado. Andréa faz a leitura do relatório e diz que o que não se discutir hoje, fica para a próxima
26 reunião. Assim faz-se a análise de cada item do encaminhamento e conclusão propostos na CAF
27 anterior. Quanto ao Item 1 - Miriam apresenta os números de acordo com as metas estabelecidas;
28 Item 2 - Informado também que já está sendo atendido conforme modelo de prestação de contas;
29 Item 3 - apresentadas as metas qualitativas; Item 4 - sobre um novo termo aditivo que, segundo
30 Miriam, também já foi realizado; Item 5 - também já aplicado reajuste da tabela de procedimento
31 do Sistema Único de Saúde; Item 6 - aprovado o segundo Relatório da Reunião de 30 de julho de
32 2009 da CAF do Contrato de Gestão nº 002/2007; Item 7 - sobre a aprovação dos regulamentos.
33 Andréa informa que esse item será discutido na próxima reunião. Item 8 - referente à apresentação
34 pela FAHECE do superávit do ano de 2008 e 2009. Andréa continua a leitura e destaca o Item 9 e
35 comenta a Portaria 2.413 de 23 de março de 1998. Gilberto pede mais esclarecimentos sobre a
36 referida Portaria e Andréa sana sua dúvida dizendo que o médico tem que se adequar à portaria do
37 Ministério da Saúde. Em relação ao Item 10, Andréa comenta sobre o repasse de medicamento da
38 FAHECE para o Hospital e Maternidade Tereza Ramos - HMTR de Lages, dizendo que o Termo
39 Aditivo está com ela e que ainda não chegou aos valores. Andréa explica que existe uma diferença
40 entre o apresentado pelo CEPON e aquele Hospital. Informa que a produção está sendo lançada na
41 produção do HMTR. Vanderlei fez a leitura do Termo Aditivo. Miriam propõe rescindir esse
42 Termo Aditivo e não fornecer mais medicamento ao HMTR. Andréa diz que o HMTR foi
43 habilitado somente em novembro. Andréa passa para o item 11 e esclarece que Blumenau e o
44 Hospital Universitário, estão atendendo oncologia e hematologia. Vanderlei informa que tem 60
45 (sessenta) pacientes aguardando transplante, que consegue fazer 6 (seis) transplantes por mês, mas
46 ainda está aquém. Miriam prossegue informando que não está conseguindo fazer o que está
47 acordado, mas pode fazer toda parte de endoscopia no quesito exames e biópsia não foi atendido.
48 Andrea informa que a SES estabeleceu uma Comissão Técnica para estudar hematologia e cirurgia
49 oncológica para estabelecer algumas condutas evasivas. Andréa chama atenção para as metas
50 quantitativas. Miriam informa que tumor de mama (biópsia) e biópsia de próstata foi iniciado na
51 última semana de novembro, que são 20 (vinte) biópsias mês, que a Prefeitura tinha biópsia
52 represada. Andréa ressalta que as biópsias não surgem do nada, tem que traçar plano com a
53 estrutura da média complexidade. Gilberto sugere fazer interlocução entre a CAF e o Conselho de
54 Saúde. Andréa explica que não é falta de paciente, a gente sempre vai ter esse relatório, os casos na
55 área de onco crescem, tem que pegar os pacientes mais cedo. Como se faz para ter capacidade
56 instalada, o que se está discutindo é mais amplo, é unidade de saúde e outros. Se você precisa de
57 um serviço novo, estamos focados ainda em serviço interno, o centro cirúrgico. A questão é
58 planejamento, é a preparação de biópsia que é o início do processo, o CEPON ainda tem problemas

Ata da 4ª reunião da CAF/CEPON de 14 de dezembro de 2010.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

2.3 Resultados referentes à Gestão 2010

Para o ano de 2010 foram contratados, por meio do 7º Termo Aditivo, dentre os serviços relacionados, um total de 475.668 procedimentos.

Para o ano de 2010, as informações relativas às atividades assistenciais foram apresentadas conforme a Ata da 4ª Reunião da Comissão de Avaliação e Fiscalização realizada em 14 de dezembro de 2010.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2007

**ATA DA 4ª REUNIÃO CAF
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CENTRO DE PESQUISAS ONCOLÓGICAS DR. ALFREDO DAURA JORGE
FUNDAÇÃO DE APOIO AO HEMOSC/CEPON**

LOCAL: Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde – CES - Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, sita à Rua Esteves Júnior, 160 – 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC – CEP: 88.015-130.

DATA: 14/12/2010.

HORÁRIO: 10h e 30min.

Titulares	Membros da CAF
• Rosina Moritz dos Santos	Instituição/Unidade
• Andréa Cristhiane Borb	Secretaria de Estado da Saúde
• Irã Jamur Zanin	Secretaria de Estado da Saúde
• Aida Rodrigues Zapelini	Secretaria de Estado da Saúde
• Maria Emília de Souza Fabre	Secretaria de Estado do Planejamento
• Gilberto Antônio Scussiato	Servidores do CEPON
• Sônia Maria Silveira Mastella	Conselho Estadual de Saúde
• Cláudio Barbosa Fontes	Conselho Curador da FAHECE
• Rosana Leal Marcon Leonetti	Diretoria Executiva da FAHECE
• Helieth Maria da Silveira Berka	Corpo Clínico do CEPON
• Rafael Klee de Vasconcelos	Corpo Técnico do CEPON
	Direção do CEPON
Suplentes	Instituição/Unidade
• Maria Teresa Rogério Locks	Secretaria de Estado da Saúde
• Marco Antônio dos Santos	Secretaria de Estado do Planejamento
• Cátia Regina Santos Costa	Servidores do CEPON
• Jorge dos Passos Corrêa Cobra	Conselho Estadual de Saúde
• Miriam Gomes Vieira de Andrade	Conselho Curador da FAHECE
• Vanderlei Souza	Diretoria Executiva da FAHECE
• Vilberto José Vieira	Corpo Clínico do CEPON
• Carmen Beatriz Garcia Igiski	Corpo Técnico do CEPON
• Lilianna Röcker Arêas	Direção do CEPON

1 Aos quatorze dias do mês de dezembro de dois mil e dez, às dez e trinta horas, na sala de reuniões
2 do Conselho Estadual de Saúde, teve início a reunião da 4ª CAF do Contrato de Gestão nº
3 002/2007 para tratar da seguinte pauta: Apresentação do Núcleo de Acompanhamento das
4 Organizações Sociais - NAOS; Cronograma das CAF's para o exercício de dois mil e onze;
5 Aprovação e assinatura do relatório da 3ª CAF; Apresentação do desempenho das metas
6 quantitativas (indicadores de desempenho), qualitativas e financeiras; Prestação de contas
7 contábeis/financeiras; o aprovação dos Regulamentos de Contratação de Obras e Serviços, de
8 Compras e Contratação de Pessoal, bem como do Plano de Cargos e Salários. Estavam presentes os
9 membros acima nominados. Assim, às dez horas e quarenta e cinco minutos Rosina dá início a
10 reunião, em seguida ausenta-se por ter sido chamada para outra reunião no Tribunal de Contas, e
Ata da 4ª reunião da CAF/CEPON de 14 de dezembro de 2010.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

2.4 Resultados referentes à Gestão 2011

No que se refere aos indicadores para o ano de 2011, se mantiveram os indicadores e quantitativos de metas propostos por meio do 7º Termo Aditivo.

As informações relativas às atividades assistenciais foram apresentadas por meio Relatório de Avaliação Anual de Execução, aprovado pela Comissão de Avaliação e Fiscalização, conforme a Ata da 7ª Reunião realizada em 02 de outubro de 2012, conforme segue.

Serviço Contratado	Quantidade Contratada	Quantidade Realizada	Δ%
Biópsias - SIA	2.220	964	43% da meta
Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Receptores Hormonais – SIA + Citopatológico - FAEC	28.200	22.687	80% da meta
Mamografias - SIA	1.200	0	0
Radiologia - SIA	4.560	3.077	67% da meta
Ultra-Sonografia – SIA	2.448	2.882	17% acima da meta
Tomografias Computadorizadas - SIA	5.400	6.021	11% acima da meta
Outros exames (**) – SIA	4.728	1.291	27% da meta
Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas - SIA	35.868	36.813	3% acima da meta
Consultas Não Médicas de Profissionais na Atenção Especializada – SIA	0	7.281	-
Radioterapia - Procedimentos/Tratamentos – SIA	88.620	84.474	95% da meta
Quimioterapia (Procedimentos) – SIA + Glivec – FAEC + Qt - de Carcinoma do Fig. Ou Trat. Biliar Avançado – FAEC	25.572	27.725	8% acima da meta
Outros procedimentos (*) – SAI + FAEC	1.140	1.147	1% acima da meta
Internações Hospitalares (Hospital do CEPON) - AIH	936	818	87% da meta
Internações PID (Programa de Internação Domiciliar) - AIH	132	91	69% da meta
Integrasus (Bonificação)	12	12	100% da meta
Exames de Patologia clínica	23.712	44.190	86% acima da meta
Dieta Nutricional (Oral/Enteral/Parenteral)	44.016	50.587	15% acima da meta
Fornecimento de Medicamentos (fentanila, paracetamol+codeína)	216.624	202.468	93% da meta
Transplantes de Medula Óssea - FAEC	48	64	33% acima da meta
Transplantes de Medula Óssea (processamento, mobilização e coleta de medula) - FAEC	96	158	64% acima da meta
Radiocirurgias - FAEC	144	6	4% da meta
Mamografias - FAEC	0	706	-

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2007

59 de infra-estrutura. Isso talvez seja o ponto mais importante. Devemos fazer reunião com menos
60 itens financeiros, temos que nos voltar para as metas, a pactuação ocorreu baseada em estimativa.
61 O serviço é que não estava preparado para ela. Rafael assinala que deve ser fixado data para o
62 CEPON atingir as metas e acrescenta que a CAF tem esse papel, informa que em dezembro o
63 CEPON conseguiu aumentar a produção. Andréa ressalta que a meta de tomografia caiu em razão
64 do equipamento que estragou. Rafael enfatiza sobre o serviço de quimio e radio dizendo que onde
65 há infraestrutura há resolutividade, que é urgente a finalização do projeto do Hospital de Câncer.
66 Andréa ressalta que tem uma questão para aprovar na CAF, em setembro foi publicada Portaria
67 Ministerial n. 420, que reajustou o contrato e passou para mais de R\$ 1 milhão, válido desde
68 setembro. Rafael esclarece que o Hospital do CEPON entrou em construção em 1999, que estão
69 previstas novas reformas internas e já se tem o recurso para aumentar a capacidade ambulatorial
70 em 30%. O paciente de primeira vez está sendo atendido em menos de 15 dias. Na próxima reunião
71 será apresentado um relatório com o tempo de espera. Rafael relata que hoje o atendimento é 100%
72 regulado e passa pela triagem, a meta geral é que não demore mais que 15 dias. Andréa esclarece
73 que a taxa de ocupação é de mais de 90%. Rafael informa que normalmente os pacientes do andar
74 de baixo ficam mais tempo. Sobre recursos humanos, Andréa informa que o número mínimo do
75 contrato tem que ser mantido Vanderlei diz que o déficit afeta na assistência. Sonia alerta que é um
76 problema para a FAHECE, pois fica caro assumir, aí o conselho curador não quer aprovar.
77 Vanderlei sugere que enquanto durar o impedimento a SES pode repassar no orçamento. Rafael
78 salienta a cláusula do contrato, alerta para especialista em cabeça e pescoço que é outro problema
79 de área médica dentro do CEPON, hoje talvez seja o maior problema do Estado. Andréa vai ver
80 junto com a Diretoria de Recursos Humanos, pois não está contemplado no concurso. Nada mais
81 havendo a tratar, Andréa deu por encerrada a sessão, que vai assinada pelos membros da CAF
82 presentes na reunião:

83 Andréa Cristhiane Borb
84 Carmen Beatriz Garcia Igiski *ut*
85 Cátia Regina Santos Costa
86 Cláudio Barbosa Fontes *Cláudio*
87 Gilberto Antônio Scussiato *Scussiato*
88 Helieth Maria da Silveira Berka *Berka*
89 Irá Jamur Zanin *Zanin*
90 Liliana Röcker Artas
91 Marco Antônio dos Santos
92 Miriam Gomes Vieira de Andrade *MGA*
93 Rafael Klee de Vasconcelos *fm*
94 Rosana Leal Marcon Leonetti
95 Rosina Moritz dos Santos
96 Sônia Maria Silveira Mastella *Sônia Mastella*
97 Vanderlei Souza
98 **Florianópolis, 14 de dezembro de 2010.**

Ata da 4ª reunião da CAF/CEPON de 14 de dezembro de 2010.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Cirurgias Ambulatoriais	200	3	2% da meta
Internações Hospitalares (CEPON - Hospital Dia - PID - TMO)	356	1.205	138% acima da meta
TOTAL	434.450	533.583	22% acima da meta

Tabela 3 - Comparativo Quantidade Contratada x Quantidade Realizada - Anual 2012

Também por meio do 12º Termo Aditivo foram definidos Indicadores de Qualidade, também apresentados por meio Relatório de Avaliação Anual de Execução, aprovado pela Comissão de Avaliação e Fiscalização, conforme a Ata da 8ª Reunião, realizada em 12 de junho de 2013, conforme segue.

Qualidade da Informação		
Indicador	Meta	Avaliação
Apresentação de Boletim de Produção Ambulatorial	Apresentação da totalidade (100%) das BPAC, BPAI, APAC E AIH conforme Cronograma da Gerência de Processamento/SES	Apresentação Dos dados conforme Cronograma e cumprimento de 36% da apresentação de BPAC/ BPAI / APAC e 100% das AIH's
Atenção ao usuário – Resolução de queixas e pesquisa de satisfação		
Indicador	Indicador	Indicador
Resolução de Queixas	Resolução de 80% de queixas recebidas	Resolução de 97,5% de queixas identificadas
Pesquisa de Satisfação	Relatório Trimestral Consolidado de Pesquisa com 2% do nº de consultas e internações	Pesquisa com 470 pacientes, representando 1,52% do nº de consultas e internações
Tempo de Espera para Agendamento Médico (1ª Consulta – exceto cirúrgica)		
Indicador	Meta	Avaliação
Tempo de espera	Relatório Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 20 dias	Das 289 pessoas agendadas, 27 tiveram atendimento acima de 20 dias.
Tempo de Espera para início do Tratamento Oncológico QT e RT		
Indicador	Meta	Avaliação
Tempo de espera	Relatório Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 45 dias	Das 289 pessoas consultadas, 59 tiveram atendimento acima de 45 dias.

Tabela4 – Indicadores de Qualidade – Anual 2012

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

AIH's de Córneas - FAEC	36	0	0
TOTAL	485.712	493.462	2% acima da meta

Tabela 2 - Comparativo Quantidade Contratada x Quantidade Realizada - Anual 2011

2.5 Resultados referentes à Gestão 2012

No ano de 2012, houve a vigência de dois Termos Aditivos, no que se refere aos indicadores e metas. O 7º Termo Aditivo, que definiu as metas para 2010, com vigência até o primeiro trimestre de 2012. Já o 15º Termo Aditivo não só repactuou os indicadores assistenciais, com vigência a partir de maio, mas também definiu Indicadores de Qualidade.

As informações relativas às atividades assistenciais e de qualidade, firmadas por meio do 15º Termo Aditivo, foram apresentadas por meio Relatório de Avaliação Anual de Execução, aprovado pela Comissão de Avaliação e Fiscalização, conforme a Ata da 8ª Reunião, realizada em 12 de junho de 2013, conforme segue.

Serviço Contratado	Quantidade Contratada	Quantidade Realizada	Δ%
Biópsias	1.383	1.023	74% da meta
Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Receptores Hormonais	24.525	21.072	86% da meta
Radiologia	3.571	2.911	82% da meta
Ultrassonografia	2.737	2.802	2% acima da meta
Tomografias Computadorizadas	5.814	6.700	15% acima da meta
Outros exames	2.437	2.053	84% da meta
Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas	36.498	45.641	25% acima da meta
Consultas Não Médicas Atensão Especializada	4.854	11.408	35% acima da meta
Radioterapia/ Radiocirurgias	85.860	92.103	7% acima da meta
Sessões de Quimioterapia + Glivec	27.007	27.945	3% acima da meta
Outros procedimentos	1.105	959	87% da meta
Exames de Patologia Clínica	37.364	48.583	30% acima da meta
Mamografias	871	481	55% da meta
Dieta Nutricional (Oral/Enteral/Parenteral)	48.397	48.794	1% acima da meta
Fornecimento de Medicamentos	149.651	217.974	46% acima da meta
Transplantes de Medula Óssea	153	198	29% acima da meta
Consultas Ambulatoriais	1.667	1.728	4% acima da meta

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

TOTAL SIA + SIH	539.868	669.826	24,07% acima da meta
------------------------	----------------	----------------	-----------------------------

Tabela 5 - Comparativo Quantidade Contratada x Quantidade Realizada - Anual 2013

Qualidade da Informação		
Indicador	Meta	Avaliação
Apresentação de Boletim de Produção Ambulatorial	Apresentação da totalidade (100%) das BPAC, BPAI, APAC E AIH conforme Cronograma da Gerência de Processamento/SES	Apresentação Dos dados conforme Cronograma e cumprimento de 100% da apresentação de BPAC / BPAI / APAC e 100% das AIH's
Atenção ao usuário - Resolução de queixas e pesquisa de satisfação		
Indicador	Indicador	Indicador
Resolução de Queixas	Resolução de 80% de queixas recebidas	Resolução de 94,47% de queixas identificadas
Pesquisa de Satisfação	Relatório Trimestral Consolidado de Pesquisa com 2% do nº de consultas e internações	Pesquisa com 1.454 pacientes, representando 2,11% do nº de consultas e internações
Tempo de Espera para Agendamento Médico (1ª Consulta - exceto cirúrgica)		
Indicador	Meta	Avaliação
Tempo de espera	Relatório Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 20 dias	Das 1.264 pessoas agendadas, 35 tiveram atendimento acima de 20 dias.

Tabela 6 - Indicadores de Qualidade - Anual 2013

2.7 Resultados referentes à Gestão 2014

Para o exercício de 2014, conforme definiu o 18º Termo Aditivo, o Plano de Trabalho foi novamente reformulado. Foram relacionados 24 grupos de procedimento.

As informações relativas às atividades assistenciais e de qualidade foram apresentadas por meio Relatório de Avaliação Anual de Execução, aprovado pela Comissão de Avaliação e Fiscalização, conforme a Ata da 14ª Reunião, realizada em 13 de maio de 2015, conforme segue.

1 - EXAMES	Quantidade Contratada	Quantidade Realizada	% Δ
Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Repectores Hormonais + Citopatológico	29.814	32.208	8,03% acima da meta
Radiologia	3.654	4.319	18,20% acima da meta
Ultrassonografia	3.579	4.110	14,84% acima da meta
Tomografias computadorizadas	6.720	8.401	25,01% acima da meta
Outros exames**	4.938	5.369	8,73% acima da meta

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

2.6 Resultados referentes à Gestão 2013

Para o ano de 2013, as metas foram novamente repactuadas, por meio do 16º Termo Aditivo. Dos 22 grupos definidos anteriormente, o procedimento de Cirurgia Ambulatorial foi retirado do Plano de Trabalho.

As informações relativas às atividades assistenciais e de qualidade foram apresentadas por meio Relatório de Avaliação Anual de Execução, aprovado pela Comissão de Avaliação e Fiscalização, conforme a Ata da 12ª Reunião, realizada em 23 de setembro de 2014, conforme segue.

Serviço Contratado	Quantidade Contratada	Quantidade Realizada	Δ%
Biópsia	1.032	1.184	14,73% acima da meta
Exames de Anatomopatologia, Citologia, Imunohistoquímica e Receptores hormonais	22.692	27.022	19,08% acima da meta
Radiologia	3.084	3.596	16,60% acima da meta
Ultrassonografia	2.892	3.421	18,29% acima da meta
Tomografia Computadorizada	6.720	6.945	3,35% acima da meta
Outros Exames	2.400	4.836	101,50% acima da meta
Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas	42.000	49.278	17,33% acima da meta
Consultas Não Médicas de Profissionais - Atenção Especializada	9.168	17.195	87,55% acima da meta
Radioterapia / Radiocirurgias	96.000	86.413	90,01% da meta
Sessões de quimioterapia + Glivec + QT de Carcinoma	28.560	29.362	2,81% acima da meta
Outros Procedimentos	1.152	3.873	236,20% acima da meta
Exames de Patologia Clínica	48.000	64.376	34,12% acima da meta
Mamografias	1.200	2.507	108,92% acima da meta
Dieta Nutricional	50.592	56.533	11,74% acima da meta
Fornecimento de Medicamentos	218.400	306.023	40,12% acima da meta
Transplante de Medula Óssea	192	193	0,52% acima da meta
Consulta Pronto Atendimento - Ambulatório de Intercorrência	4.200	4.950	17,86% acima da meta
Total SIA	538.284	667.707	24,04% acima da meta
Internações Hospitalares - Hospital do CEPON	1.092	1.280	17,22% acima da meta
Internações Hospitalares - Hospital Dia	300	596	98,67% acima da meta
Internações Hospitalares - Programa de Internação Domiciliar	120	170	41,67% acima da meta
Transplante de Medula Óssea SIH	72	73	1,39% acima da meta
Total SIH	1.584	2.119	33,78% acima da meta

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Qualidade da Informação		
Indicador	Meta	Avaliação
Apresentação de Boletim de Produção Ambulatorial	Apresentação da totalidade (100%) das BPAC, BPAI, APAC E AIH conforme Cronograma da Gerência de Processamento/SES	Apresentação de 99,97 % BPAC / BPAI / APAC e IAHS bem como cumprimento dos dados conforme Cronograma
Atenção ao usuário – Resolução de queixas e pesquisa de satisfação		
Indicador	Indicador	Indicador
Resolução de Queixas	Resolução de 80% de queixas recebidas	Resolução de 96,68% (437) de queixas identificadas (total de 452)
Pesquisa de Satisfação	Relatório Trimestral Consolidado de Pesquisa com 2% do nº de consultas e internações	Pesquisa com 2.457 pacientes, representando 3,45% do nº de consultas e internações (71.302)
Tempo de Espera para Agendamento Médico (1ª Consulta – exceto cirúrgica)		
Indicador	Meta	Avaliação
Tempo de espera	Relatório Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 20 dias	Das 1.214 consultas, 0 pessoas tiveram atendimento acima de 20 dias.
Tempo de Espera para início do Tratamento Oncológico QT e RT		
Indicador	Meta	Avaliação
Tempo de espera	Relatório Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 45 dias	Das 731 pessoas consultadas, 19 pacientes tiveram atendimento acima de 40 dias.

Tabela 8 – Indicadores de Qualidade – Anual 2014

2.8 Resultados referentes à Gestão 2015

Em 2015 as metas foram novamente repactuadas, por meio do 20º Termo Aditivo. Dos 24 grupos definidos anteriormente, os procedimentos de Internações Hospitalares (UTI) e Internações Hospitalares (CC) foram retirados do Plano de Trabalho.

As informações relativas às atividades assistenciais e de qualidade foram apresentadas por meio Relatório de Avaliação Anual de Execução, aprovado pela Comissão de Avaliação e Fiscalização, conforme a Ata da 17ª Reunião, realizada em 21 de março de 2016, conforme segue.

1 - EXAMES	Quantidade Contratada	Quantidade Realizada	% Δ
------------	-----------------------	----------------------	-----

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Mamografias	2.862	2.997	4,72% acima da meta
Pec ct**** (cumprimento de ordem judicial)	120	114	95,00% da meta
2 - CONSULTAS			
Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas	52.425	46.240	88,20% da meta
Consultas Não Médicas De Profissionais - Atenção Especializada	18.693	22.920	22,61% acima da meta
Consulta - AIO	5.142	5.978	16,26% acima da meta
3 - RADIOTERAPIA			
Radioterapia	128.000	102.697	80,23% da meta
4 - QUIMIOTERAPIA			
Quimioterapia	28.725	30.688	6,83% acima da meta
5 - DEMAIS PROCEDIMENTOS			
Exames de patologia clínica	60.528	88.733	46,60% acima da meta
Dieta nutricional (oral/enteral/parenteral)	54.636	62.830	15,00% acima da meta
Transplantes de medula óssea (processamento, mobilização e coleta de medula)	204	165	80,88% da meta
Biópsias	1.290	1.349	4,57% acima da meta
Outros procedimentos***	4.716	5.134	8,86% acima da meta
Total SIA (SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL)	406.092	424.252	4,47% acima da meta
6 - INTERNAÇÃO			
Internações hospitalares (hospital do cepon)	1.248	1.564	25,32% acima da meta
Internações PID (programa de internação domiciliar)	198	239	20,71% acima da meta
Internações hospitalares (córnea)	72	128	77,78% acima da meta
Transplantes de medula óssea	72	67	93,06% da meta
Internações hospitalares (uti)* (a partir de agosto)	320	0	0,00% da meta
7 - CIRURGIA			
Internações hospitalares - hospital dia/cirurgia ambulatorial	630	872	38,41% acima da meta
Internações hospitalares - CC* (a partir de agosto)	320	0	0,00% da meta
Total SIH (SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR)	2.226	2.870	28,93% acima da meta
TOTAL SIA + SIH	408.906	427.122	4,45% acima da meta

Tabela 7 - Comparativo Quantidade Contratada x Quantidade Realizada - Anual 2014

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Tabela 9 - Comparativo Quantidade Contratada x Quantidade Realizada – Anual 2015

Qualidade da Informação		
Indicador	Meta	Avaliação
Apresentação de Boletim de Produção Ambulatorial	Apresentação da totalidade (100%) das BPAC, BPAI, APAC E AIH conforme Cronograma da Gerência de Processamento/SES	Apresentação de 100% BPAC / BPAI / APAC e IAH's bem como cumprimento dos dados conforme Cronograma
Atenção ao usuário – Resolução de queixas e pesquisa de satisfação		
Indicador	Indicador	Indicador
Resolução de Queixas	Resolução de 80% de queixas recebidas	Resolução de 95,86% (278 resolvidas) de queixas identificadas (total de 290 recebidas)
Pesquisa de Satisfação	Relatório Trimestral Consolidado de Pesquisa com 2% do nº de consultas e internações	Pesquisa com 2.450 pacientes, representando 2,91% do nº de consultas e internações (84.078)
Tempo de Espera para Agendamento Médico (1ª Consulta – exceto cirúrgica)		
Indicador	Meta	Avaliação
Tempo de espera	Relatório Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 20 dias	Das 1.406 consultas, 0 pessoas tiveram atendimento acima de 20 dias.
Tempo de Espera para início do Tratamento Oncológico QT e RT		
Indicador	Meta	Avaliação
Tempo de espera	Relatório Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 45 dias	Das 786 pessoas consultadas, 57 pacientes tiveram atendimento acima de 40 dias.

Tabela 10 – Indicadores de Qualidade – Anual 2015

2.9 Resultados referentes à Gestão 2016

Os indicadores e metas previstos para 2016 foram pactuados por meio do 21º Termo Aditivo, que ratificou os mesmos indicadores e quantitativos previstos no 20º Termo Aditivo.

As informações relativas às atividades assistenciais e de qualidade foram apresentadas por meio Relatório de Avaliação Anual de Execução, aprovado pela Comissão de Avaliação e

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Receptores Hormonais + Citopatológico	29.814	34.872	16,97% acima da meta
Radiologia	3.654	4.730	29,45% acima da meta
Ultrassonografia	3.579	4.126	15,28% acima da meta
Tomografias computadorizadas	6.720	9.860	46,73% acima da meta
Outros exames*	4.938	5.862	18,71% acima da meta
Mamografias	2.862	3.398	18,73% acima da meta
Pet ct**	240	216	90,00% da meta
2 - CONSULTAS			
Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas	52.425	55.596	6,05% acima da meta
Consultas Não Médicas De Profissionais - Atenção Especializada	18.693	25.692	37,44% acima da meta
Consulta - AIO	5.142	6.463	25,69% acima da meta
3 - RADIOTERAPIA			
Radioterapia	1.908	2.229	16,82% acima da meta
4 - QUIMIOTERAPIA			
Quimioterapia	28.725	31.637	10,14% acima da meta
5 - DEMAIS PROCEDIMENTOS			
Exames de Patologia Clínica	60.528	91.331	50,89% acima da meta
Dieta Nutricional (oral/enteral/parenteral)	54.636	62.440	14,28% acima da meta
Transplantes de Medula Óssea (processamento, mobilização e coleta de medula)	204	182	89,22% da meta
Biópsias	1.290	1.721	33,41% acima da meta
Outros Procedimentos***	4.716	9.126	93,51% acima da meta
Total SIA (SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL)	280.074	349.481	24,78% acima da meta
6 - INTERNAÇÃO			
Internações Hospitalares (hospital do CEPON)	1.248	1.502	20,35% acima da meta
Internações PID (programa de internação domiciliar)	198	228	15,15% acima da meta
Internações Hospitalares (córnea)	72	122	69,44% acima da meta
Transplantes de Medula Óssea	72	98	36,11% acima da meta
7 - CIRURGIA			
Internações Hospitalares - Hospital Dia/Cirurgia Ambulatorial	630	1.019	61,75% acima da meta
Total SIH (SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR)	2.220	2.969	33,74% acima da meta
TOTAL SIA + SIH	282.294	352.450	24,85% acima da meta

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Internações Hospitalares - Hospital Dia/Cirurgia Ambulatorial	157	221	40,76% acima da meta
Total SIH (SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR)	554	720	29,96% acima da meta
TOTAL SIA + SIH	70.568	86.654	22,80% acima da meta

Tabela 11 - Comparativo Quantidade Contratada x Quantidade Realizada - 1º Trimestre 2016

Qualidade da Informação		
Indicador	Meta	Avaliação
Apresentação de Boletim de Produção Ambulatorial	Apresentação da totalidade (100%) das BPAC, BPAI, APAC E AIH conforme Cronograma da Gerência de Processamento/SES	Apresentação de 100% BPAC / BPAI / APAC e IAH's bem como cumprimento dos dados conforme Cronograma
Atenção ao usuário – Resolução de queixas e pesquisa de satisfação		
Indicador	Indicador	Indicador
Resolução de Queixas	Resolução de 80% de queixas recebidas	Resolução de 95,92% (47 resolvidas) de queixas identificadas (total de 49 recebidas)
Pesquisa de Satisfação	Relatório Trimestral Consolidado de Pesquisa com 2% do nº de consultas e internações	Pesquisa com 651 pacientes, representando 3,03% do nº de consultas e internações (21.461)
Tempo de Espera para Agendamento Médico (1ª Consulta – exceto cirúrgica)		
Indicador	Meta	Avaliação
Tempo de espera	Relatório Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 20 dias	Das 329 consultas, 0 pessoas tiveram atendimento acima de 20 dias.
Tempo de Espera para início do Tratamento Oncológico QT e RT		
Indicador	Meta	Avaliação
Tempo de espera	Relatório Trimestral Consolidado com registro de tempo de espera de, no máximo, 45 dias	Das 177 pessoas consultadas, 12 pacientes tiveram atendimento acima de 40 dias.

Tabela 12 – Indicadores de Qualidade – 1º Trimestre 2016

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Fiscalização, conforme a Ata da 18ª Reunião, realizada em 19 de setembro de 2016, conforme segue.

1 - EXAMES	Quantidade Contratada	Quantidade Realizada	% Δ
Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Receptores Hormonais + Citopatológico	7.453	4.228	56,73% da meta
Radiologia	913	1.198	31,22% acima da meta
Ultrassonografia	894	919	2,80% acima da meta
Tomografias computadorizadas	1.680	2.233	32,92% acima da meta
Outros exames*	1.234	1.364	10,53% acima da meta
Mamografias	715	899	25,73% acima da meta
Pet ct**	60	57	95,00% da meta
2 - CONSULTAS			
Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas	13.106	13.893	6,00% acima da meta
Consultas Não Médicas De Profissionais - Atenção Especializada	4.673	6.870	47,01% acima da meta
Consulta - AIO	1.285	1.938	50,82% acima da meta
3 - RADIOTERAPIA			
Radioterapia	477	538	12,79% acima da meta
4 - QUIMIOTERAPIA			
Quimioterapia	7.181	8.491	18,24% acima da meta
5 - DEMAIS PROCEDIMENTOS			
Exames de Patologia Clínica	15.132	23.143	52,94% acima da meta
Dieta Nutricional (oral/enteral/parenteral)	13.659	16.738	22,54% acima da meta
Transplantes de Medula Óssea (processamento, mobilização e coleta de medula)	51	45	88,24% da meta
Biópsias	322	335	4,04% acima da meta
Outros Procedimentos***	1.179	3.045	158,27% acima da meta
Total SIA (SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL)	70.014	85.934	22,74% acima da meta
6 - INTERNAÇÃO			
Internações Hospitalares (hospital do CEPON)	312	396	26,92% acima da meta
Internações PID (programa de internação domiciliar)	49	60	22,45% acima da meta
Internações Hospitalares (córnea)	18	22	22,22% acima da meta
Transplantes de Medula Óssea	18	21	16,67% acima da meta
7 - CIRURGIA			

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

CEPON)						
Internações PID (Programa de Internação Domiciliar) - AIH	132		120	198	198	49
Internações hospitalares (córnea)	-	-	-	72	72	18
Transplantes de Medula Óssea	48	-	72	72	72	18
Internações hospitalares (uti)* (a partir de agosto)	-	-	-	320	-	-
7 - CIRURGIA	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
Internações hospitalares - hospital dia/cirurgia ambulatorial	-	-	300	630	630	157
Internações hospitalares - CC* (a partir de agosto)	-	-	-	320		
OUTROS	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
Integrasus (Bonificação)	12	-	-	-	-	-
Fornecimento de Medicamentos	-	149.651	218.400	-	-	-
Fornecimento de Medicamentos (fentanila, paracetamol+codeína)	216.624	-	-	-	-	-
Consultas Ambulatoriais		1.667	-	-	-	-
Cirurgias Ambulatoriais		200	-	-	-	-
Radiocirurgias - FAEC	144	-	-	-	-	-
Mamografias - FAEC	0	-	-	-	-	-
AIH's de Córneas - FAEC	36	-	-	-	-	-
TOTAL	485.712	434.450	539.868	408.906	282.294	70.568

*Período referente apenas ao 1º trimestre de 2016.

Tabela 13 – Série Histórica Dos Serviços Assistenciais Contratados

3.2 Série Histórica Dos Serviços Assistenciais Realizados

PROCEDIMENTOS	PRODUÇÃO REALIZADA					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
1 - EXAMES						
Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Receptores Hormonais	22.687	21.072	27.022	32.208	34.872	4.228
Radiologia	3.077	2.911	3.596	4.319	4.730	1.198
Ultrassonografia	2.882	2.802	3.421	4.110	4.126	919
Tomografias Computadorizadas	6.021	6.700	6.945	8.401	9.860	2.233
Outros exames	1.291	2.053	4.836	5.369	5.862	1.364
Mamografias	706	481	2.507	2.997	3.398	899
Pec ct**** (cumprimento de ordem judicial)	-	-		114	216	57
2 - CONSULTAS	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas	36.813	45.641	49.278	46.240	55.596	13.893

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

3 SÉRIES HISTÓRICAS DOS SERVIÇOS

As informações a seguir referem-se à série histórica dos serviços assistenciais contratados, bem como dos serviços realizados, ao longo do período de vigência do Contrato; entretanto, tendo em vista que somente a partir de 2011 os indicadores foram reorganizados a partir de grupos de procedimentos, as informações serão apresentadas a partir desse ano.

3.1 Série Histórica Dos Serviços Assistenciais Contratados

PROCEDIMENTOS	PRODUÇÃO CONTRATADA					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
1 - EXAMES						
Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Receptores Hormonais	28.200	24.525	22.692	29.814	29.814	7.453
Radiologia	4.560	3.571	3.084	3.654	3.654	913
Ultrassonografia	2.448	2.737	2.892	3.579	3.579	894
Tomografias Computadorizadas	5.400	5.814	6.720	6.720	6.720	1.680
Outros exames	4.728	2.437	2.400	4.938	4.938	1.234
Mamografias	1.200	871	1.200	2.862	2.862	715
Pec ct**** (cumprimento de ordem judicial)	-	-	-	120	240	60
2 - CONSULTAS						
Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas	35.868	36.498	42.000	52.425	52.425	13.106
Consultas Não Médicas de Profissionais na Atenção Especializada	0	4.854	9.168	18.693	18.693	4.673
Consulta - AIO	-	-	4.200	5.142	5.142	1.285
3 - RADIOTERAPIA						
Radioterapia	88.620	85.860	96.000	128.000	1.908	477
4 - QUIMIOTERAPIA						
Quimioterapia	25.572	27.007	28.560	28.725	28.725	7.181
5 - DEMAIS PROCEDIMENTOS						
Exames de Patologia clínica	23.712	37.364	48.000	60.528	60.528	15.132
Dieta nutricional (oral/enteral/parenteral)	44.016	48.397	50.592	54.636	54.636	13.659
Transplantes de Medula Óssea (processamento, mobilização e coleta de medula) - FAEC	96	153	192	204	204	51
Biópsias - SIA	2.220	1.383	1.032	1.290	1.290	322
Outros procedimentos	1.140	1.105	1.152	4.716	4.716	1.179
6 - INTERNAÇÃO						
Internações Hospitalares (Hospital do	936	356	1.092	1.248	1.248	312

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

4. ANALISE FINANCEIRA DAS METAS

Com a finalidade de estabelecer as regras e o cronograma do Sistema de Pagamento fica estabelecido que a atividade assistencial do CEPON subdivide-se nas modalidades de serviços ambulatoriais que equivalem a 60% (sessenta por cento); e os serviços de internação que equivalem a 40% (quarenta por cento), conforme especificação e quantidades relacionadas no ANEXO TÉCNICO I – Plano de Trabalho, cujos pagamentos dar-se-ão da seguinte forma:

4.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial

90% (noventa por cento) do valor mencionado no item 1 (um) serão repassados em 12 (doze) parcelas mensais, caso haja cumprimento integral das metas propostas, de acordo com o estabelecido no Anexo Técnico II – Sistemática de Pagamento, parte integrante deste Aditivo. (página 6 do 18º TA)

	ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
AMBULATORIO (60% de 90%)	Acima do volume contratado	100% do valor percentual (parte fixa) da atividade ambulatorial
	Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do valor percentual (parte fixa) da atividade ambulatorial
	Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% X 60% X valor correspondente aos 90% (R\$)
	Menos que 70% do volume contratado	70% X 60% X valor correspondente aos 90% (R\$)
INTERNAÇÃO (40% de 90%)	Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade de internação
	Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade de internação
	Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% X 40% X valor correspondente aos 90% (R\$)
	Menos que 70% do volume contratado	70% X 40% X valor correspondente aos 90% (R\$)

(página 9 do 18º TA)

4.2 Impacto Financeiro Indicadores de Qualidade

10% (dez por cento) do valor mencionado no item 01 (um) serão repassados mensalmente, juntamente com as parcelas fixas, vinculados à avaliação dos indicadores de qualidade e conforme sua valoração, de acordo com o estabelecido no Anexo Técnico III – Avaliação da Parte Variável, parte integrante deste Aditivo; (página 6 do 18º TA)

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Consultas Não Médicas de Profissionais na Atenção Especializada	7.281	11.408	17.195	22.920	25.692	6.870
Consulta - AIO			4.950	5.978	6.463	1.938
3 - RADIOTERAPIA	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
Radioterapia	84.474	92.103	86.413	102.697	2.229	538
4 - QUIMIOTERAPIA	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
Quimioterapia	27.725	27.945	29.362	30.688	31.637	8.491
5 - DEMAIS PROCEDIMENTOS	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
Exames de Patologia clínica	44.190	48.583	64.376	88.733	91.331	23.143
Dieta nutricional (oral/enteral/parenteral)	50.587	48.794	56.533	62.830	62.440	16.738
Transplantes de Medula Óssea (processamento, mobilização e coleta de medula)	158	198	193	165	182	45
Biópsias	964	1.023	1.184	1.349	1.721	335
Outros procedimentos	1.147	959	3.873	5.134	9.126	3.045
6 - INTERNAÇÃO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
Internações Hospitalares (Hospital do CEPON)	818	-	1.280	1.564	1.502	396
Internações PID (Programa de Internação Domiciliar)	91	1.205	170	239	228	60
Internações hospitalares (córnea)	0	-	-	128	122	22
Transplantes de Medula Óssea	64	-	73	67	98	21
Internações hospitalares (uti)* (a partir de agosto)	-	-	-	0	-	-
7 - CIRURGIA	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
Internações hospitalares - hospital dia/cirurgia ambulatorial	-	-	596	872	1.019	221
Internações hospitalares - CC* (a partir de agosto)	-	-	-	0	-	-
OUTROS	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
Integrasus (Bonificação)	12	-	-	-	-	-
Fornecimento de Medicamentos (fentanila, paracetamol+codeína)	202.468	217.974	306.023	-	-	-
Consultas Ambulatoriais	-	1.728	-	-	-	-
Cirurgias Ambulatoriais	-	3	-	-	-	-
Radiocirurgias - FAEC	6	-	-	-	-	-
AIH's de Córneas - FAEC	-	-	-	-	-	-
Total SIA	493.462	533.583	669.826	427.122	352.450	86.654

*Período referente apenas ao 1º trimestre de 2016.

Tabela 14 – Série Histórica Dos Serviços Assistenciais Realizados

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

MEMBROS DA CAF DO CONTRATO DE GESTÃO 002/2007
Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge – CEPON
Fundação de Apoio ao HEMOSC/CEPON – FAHECE
Relatório de Avaliação Final de Execução - Gestão 2007 a 2016 (1º Trimestre)

MEMBROS

REPRESENTANTES DA SES

Representante da SES <i>RAMON TARTARI</i>	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / () não aprovado Ass: <i>[assinatura]</i>
Mario José Bastos Júnior	() aprovado / () não aprovado Ass: <i>[assinatura]</i>

REPRESENTANTES DA SPG

Josiane Laura Bonato	() aprovado / () não aprovado Ass:
Gilberto de Assis Ramos	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / () não aprovado Ass: <i>[assinatura]</i>

REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DO CEPON

Maria Emília de Souza Fabre	() aprovado / () não aprovado Ass:
Cátia Regina Santos Costa	() aprovado / () não aprovado Ass:

REPRESENTANTE DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Jorge dos Passos Corrêa Cobra	() aprovado / () não aprovado Ass:
Cyro Veiga Soncini	() aprovado / () não aprovado Ass:

REPRESENTANTES DO EXECUTOR DO CONTRATO DE GESTÃO - FAHECE

Rodrigo d'Eça Neves	() aprovado / () não aprovado Ass:
Miriam Gomes Vieira de Andrade	<input checked="" type="checkbox"/> aprovado / () não aprovado Ass: <i>[assinatura]</i>

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

DESCRIÇÃO	META	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Qualidade da Informação	Atender Prazo de Entrega (GEPRO)	25%	25%	25%	25%
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas	15%	15%	15%	15%
	Pesquisa com 2% dos pacientes de consultas e internações	10%	10%	10%	10%
Tempo de Espera para Agendamento da Consulta Médica	20 dias	25%	25%	25%	25%
Tempo de Espera para o Início do Tratamento Oncológico (pacientes com diagnóstico definido)	40 dias	25%	25%	25%	25%
Total – (100% de 10%)		100%	100%	100%	100%

(página 13 do 18º TA)

- O Relatório de Avaliação Final de Execução do Contrato de Gestão nº 002/2007 consiste em um compilado dos relatórios anuais apresentados no decorrer da vigência do contrato, sendo que as avaliações relativas aos impactos financeiros decorrentes do não cumprimento das metas contratuais já foram realizadas.